



PROJETO DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE
– NFD DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
(PORTARIA 056/2019)

Comissão de Sistematização :

Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima

Profa. Dra. Cicera Sineide Dantas Rodrigues

Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira

Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha

Crato-CE

Abril/2019

I COMISSÃO DE COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE - NFD
- PORTARIA nº 874/2017 - GR

Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo
Profa. Dra. Adriana Maria Simião da Silva
Profa. Me. Aline Samara Dantas Soares Pinho
Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima
Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira
Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha
Prof. Me. Mateus Gonçalves
Prof. Me. Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho
Profa. Dra. Cícera Sineide Dantas Rodrigues
Prof. Cícero Magérbio Gomes Torres
Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira Lopes

II COMISSÃO DE COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE - NFD
- PORTARIA nº 056/2019 - GR

Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo
Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha
Profa. Dra. Adriana Maria Simião da Silva
Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira
Profa. Me. Aline Samara Dantas Soares Pinho
Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima
Profa. Dra. Cícera Sineide Dantas Rodrigues
Prof. Me. Mateus Gonçalves
Profa. Dra. Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias
Profa. Esp. Ricardo Damasceno de Oliveira

1. APRESENTAÇÃO

Na data de 05 de setembro de 2017 a PROGRAD reuniu os seguintes professores Isabelle de Luna Alencar Noronha, Bárbara Paula Bezerra L. Lima, Francisca Clara de Paula Oliveira , Cícera Sineide Dantas Rodrigues e Adriana Maria Simião da Silva. O objetivo era estruturar o Núcleo de Formação Docente – NFD da URCA. Antes deste primeiro encontro foi feito convite a outros professores. A intenção era obter maior representatividade de professores por centros, considerando o Centro de Arte (CARtes); Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Centro de Educação (CE); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CESA); Centro de Humanidades (CH).

A PROGRAD foi instigada por um movimento nacional e internacional iniciado nas IES, que discute o fortalecimento de estudos e iniciativas no campo da formação de professores do Ensino Superior, por meio da pesquisa acadêmica e de Programas de Formação Continuada para os professores universitários.

Entendemos a formação continuada como um processo de construção permanente que se efetiva ao longo da trajetória de vida pessoal e profissional do docente. Além de se colocar como necessidade das IES, a formação continuada, se configura também, como uma demanda da sociedade e do desenvolvimento profissional docente, neste sentido, é importante considerar que,

O desenvolvimento profissional docente, no meio acadêmico, constitui-se atualmente como um campo de pesquisa que apresenta expressiva preocupação, dada a importância de se desenvolverem ações formativas voltadas para as dimensões pessoais, profissionais e organizacionais da profissão docente. (NÓVOA, 1992, apud VEIGA, 2012, p.15)

Com esta compreensão, continuamos os trabalhos do NFD, e, em 15 de setembro de 2017 o citado grupo inicial de professores foi ampliado com a presença dos docentes Aline Samara Dantas e Cícero Magérbio Gomes Torres, sendo a reunião composta pelo seguinte conjunto de professores: Isabelle de Luna Alencar Noronha, Bárbara de Paula L. Lima, Francisca Clara de Paula Oliveira , Cícera Sineide Dantas Rodrigues e Adriana Maria Simião da Silva, Aline Samara e Cícero Magérbio. Na referida reunião, foram tratados interesses da

docência universitária e houve discussão de uma bibliografia para estudo do grupo, enquanto se fazia presente a ideia de configuração/oficialização do mesmo.

Seguiram-se novas reuniões. Em 25 de setembro novos membros entraram, como os professores Mateus Gonçalves e Ricardo Damasceno. Em 10 de outubro, com a presença do professor Egberto Melo, o grupo foi convidado a pensar um nome que o identificasse. Várias sugestões foram dadas, ao que após, se convencionou chamar de Núcleo de Formação Docente - NFD/URCA. Uma das primeiras iniciativas do núcleo foi planejar e oferecer o Curso de Didática do Ensino Superior para os professores da URCA, em especial, aos novos docentes efetivos contratados por meio do concurso edital 03/2015.

A PROGRAD, já havia recepcionado tais professores com um Seminário de Introdução à Universidade, que realizou-se de 30.10 a 01.11.2017. Em tal período o Núcleo de Formação Docente estava como um projeto a ser integrado ao PDI da URCA e foi oficialmente apresentado, indicando a continuidade do referido Seminário com um Curso de Didática do Ensino Superior que pelo NFD seria ofertado.

Em 29 de novembro de 2017, o NFD decidiu quanto ao formato do Curso de Didática do Ensino Superior, a carga horária, módulos e seu possível calendário. As discussões também se moveram quanto a participação dos membros do núcleo na organização do III Seminário de Planejamento Pedagógico da URCA - CRAJUBAR.

Em 13 de dezembro de 2017 foi publicada a Portaria No 874/2017-GR, instituindo a Comissão Provisória do Núcleo de Formação Docente da URCA.

De posse da referida portaria, a Comissão retomou as atividades em reunião realizada em 01 de fevereiro de 2018, na qual foi dada a continuidade ao planejamento das atividades do NFD, entre as quais o Curso de Docência no Ensino Superior, primeira atividade institucional do Núcleo. Foram definidas as propostas de datas, da composição das disciplinas e temáticas, número de participantes e docentes a serem convidados a ministrarem os módulos.

A divulgação e a inscrição para o referido curso foi realizada no *site* da URCA. Para esta primeira turma se inscreveram 80 professores (entre efetivos e temporários). A quantidade de inscrições fez a Comissão do NFD refletir o quanto este trabalho era urgente e necessário e deveria ocorrer com maior frequência. Na impossibilidade de atender a todos os docentes inscritos, a Comissão deliberou por efetivar duas turmas, sendo a primeira para 2018 e a segunda *a posteriori* com data a ser definida.

A primeira turma do Curso de Formação Docente do Ensino Superior foi iniciada em 06 de abril 2018. Nesse ínterim, as reuniões continuaram a ser realizadas no núcleo, sob a coordenação da PROGRAD. Segundo os princípios que o gestaram, o NFD tornou-se, inclusive para os seus membros, um espaço de formação continuada.

Considerando que o primeiro módulo do Curso: Seminário de Introdução à Universidade, já havia ocorrido, conforme relatado anteriormente, deu-se continuidade com os seguintes módulos: Didática no Ensino Superior: Interdisciplinaridade e os Novos Paradigmas da Educação para o Século XXI; Planejamento de Ensino; Metodologias de Ensino na Educação Superior; Novas Tecnologias e o Mundo Digital; Relação Professor-Aluno: Novas Abordagens; Avaliação no Ensino Superior; A Profissionalização Docente; Desafios e Potencialidades da Prática Pedagógica na URCA: Perspectivas Discentes. Como processo avaliativo foi proposto um trabalho de pesquisa: Avaliação: pesquisa sobre boas práticas e práticas não interessantes no ensino superior.

Doravante o trabalho do NFD se voltou para estudar e planejar as temáticas abordadas em cada um dos módulos do Curso de Docência no Ensino Superior.

Assim, na reunião do dia 15 de fevereiro estudamos as tecnologias da comunicação e informação e o fazer pedagógico na docência universitária. Com o avanço das mídias digitais, o debate sobre as metodologias ativas e o ambiente virtual se faz presente em todos os espaços com múltiplas possibilidades de ações. Logo, é preciso estudar, refletir e debater como as tecnologias podem melhorar o aprendizado e o ensino. Ao professor universitário cabe apropriar-se de tais tecnologias para melhorar seus cursos, reavaliar suas ideias sobre o ensino e promover um melhor rendimento acadêmico do aluno.

Dias 27 de fevereiro de 2018, 06 e 13 de março de 2018 a pauta foi unicamente a organização do Curso de Docência no Ensino Superior.

O curso citado iniciou em 06 de abril de 2018, conforme anteriormente mencionado, com a disciplina de Didática no Ensino Superior: Interdisciplinaridade e os novos paradigmas da educação para o século XXI. No dia 14 de abril de 2018, o grupo se reuniu para avaliar a adesão, o envolvimento e a avaliação dos docentes quanto ao primeiro encontro.

A avaliação foi bastante positiva, consideramos como pontos fortes elencados pelo grupo participante: o espaço de encontro de professores de cursos diversos dialogando sobre questões comuns, coletivamente; a organização dos módulos; as temáticas, e como negativos,

foi elencado apenas a estrutura onde o curso se realizou e o tempo, segundo os participantes: “pouco para tantas questões importantes”.

Desde então, a Comissão acompanhou e organizou as seguintes disciplinas: Planejamento do Ensino, em 27 de abril de 2018; Metodologias de Ensino na educação Superior, novas tecnologias e o mundo digital, com a colaboração do prof. Wesley Gomes, em 25 de maio de 2018. A Comissão também organizou com a PROGRAD o V Seminário de Planejamento Pedagógico, que contou com a presença da Profa. Dra. Bernadete Porto, com a palestra “Repensando a Didática e a Relação Professor-Aluno no Ensino Superior”, que aconteceu no dia 15 de junho de 2018. A temática foi efetivada como o quarto módulo do curso de Didática no Ensino Superior. Neste período, foram feitas reuniões nos dias 09 e 15 de maio, com a participação ativa do grupo nas atividades anteriormente descritas.

No dia 23 de julho de 2018, o Prof. Dr. Cláudio Rejane da Silva Dantas participou da reunião da Comissão como convidado a colaborar com a próxima disciplina Avaliação no Ensino Superior, que aconteceu em 27 de julho de 2018. A próxima disciplina ministrada em 31 de agosto de 2018, denominada de profissionalização docente, foi coordenada pela Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira.

Em 09 de novembro de 2018, seguimos o Curso com o Tema Desafios e Potencialidades da Prática Pedagógica na URCA. Neste encontro, definimos a produção de vídeos sobre práticas pedagógicas na URCA como atividade final do Curso.

Para tanto, neste mesmo dia, o professor Dr. Sérgio Henrique Carvalho Villaça contribuiu com uma oficina sobre produção de roteiro. O módulo foi finalizado com um lanche coletivo e trocas de afetos entre os membros do grupo, com algumas falas avaliativas destacando a fecundidade dos encontros ocorridos até então e propondo a continuidade destes para além do curso realizado.

A avaliação final foi respondida por 21 professores, a mesma constava das seguintes questões: quanto às temáticas abordadas (16 ótimas; 5 boas); Quanto metodologia adotada (20 adequadas; 01 considerou que isso, para ser respondido, dependeria da temática); Quanto ao tempo estabelecido (14 consideraram adequado; 5 inadequados; 2 afirmaram que dependeria da temática).

As sugestões surgiram com relação ao tempo (considerado pouco); a estrutura (que pode ser melhorada); a solicitação de atividades mais dinâmicas (práticas); e, a permanência

dos encontros por dois anos para cada turma e constância dos encontros na IES para além do curso.

O VII Seminário de Planejamento Pedagógico da URCA, que ocorreu de 10 a 13 de dezembro de 2018, se configurou no momento em que ocorreu a finalização do Curso de Docência no Ensino Superior. Na ocasião, houve a palestra de abertura com o Dr. João Batista Figueiredo - Educação Superior: Ensino e Autonomia do Professor, além da Palestra com o Dr. Marcos Cunha: Autocuidado e Qualidade de Vida no Ser Docente. Também foram feitas apresentações de vídeos sobre práticas pedagógicas no ensino superior, produzidos pelos professores participantes do Curso. No final do evento, foi feita a entrega dos certificados aos cursistas.

O NFD também contribuiu com a PROGRAD na realização das semanas de Planejamento Pedagógico das unidades descentralizadas de Campos Sales e de Iguatu, ocorridas em 08 e 09.08.2018 em Iguatu, e, 08 de agosto em Campos Sales, nas respectivas Unidades Descentralizadas.

De forma sintética, observamos que ocorreram, ao todo, 14 reuniões do grupo inicial, sendo 05 em 2017 e 16 em 2018, além das datas dedicadas ao curso de Docência no Ensino Superior, com 08 encontros sob a mediação de componentes do núcleo e de professores convidados, conforme quadro-síntese abaixo:

ANO	DATA	ATIVIDADE
2017	setembro: 05, 15 e 25 outubro: 10 novembro: 29	Reuniões para discutir a formação do núcleo
2018	fevereiro: 01, 15 e 27 março: 06 e 13 Abril: 10; 14; 27 Maio: 09, 15, 25 Julho: 23 Setembro: 05; 25 Outubro: 10	Reuniões de estudos e planejamento do curso de Docência no Ensino superior.

	Novembro: 29	
	Abril: 06; 27 Maio: 25 Junho: 15 Julho: 27 Agosto: 31 Novembro: 09 Dezembro: 10 a 13	Execução do Curso de Docência no Ensino Superior, com as respectivas temáticas e datas de realização: I- Didática no Ensino Superior: Interdisciplinaridade e os Novos Paradigmas da Educação para o Século XXI (06.04); II- Planejamento no Ensino Superior (27.04); III- Metodologias do Ensino na Educação Superior: Novas Tecnologias e o Mundo Digital- (25.05); 4 Repensando a Didática Universitária: Novas Abordagens na Relação Professor-aluno- (15.06); 5 Avaliação no ensino superior- (27.07) 6 A Profissionalização Docente – 31.08 7 Desafios e Potencialidades da Prática Pedagógica na URCA; (09.11); 8- VII Seminário de Planejamento Pedagógico da URCA: Educação Superior- Ensino e Autonomia do Professor. (10 a 13.12).

O histórico anteriormente descrito permite observar que de 2017 a 2018, membros do grupo de professores citados no início deste texto vêm colaborando com as ações formativas da PROGRAD já registradas. Mesmo sem a institucionalização do NFD, houve a atuação do Núcleo.

É necessário enfatizar que a constituição do Núcleo foi colocada como meta para as ações da PROGRAD no PDI (2017-2021), em virtude das várias demandas que foram surgindo ao longo desses anos aqui historicizados, ele foi constituído e se tornou atuante, e o presente documento deve servir para o mesmo ser institucionalizado.

Diante da experiência vivenciada, destacamos a importância dos momentos formativos no núcleo. Nesse sentido, registramos a necessidade e a relevância da continuidade destas, e,

de outras ações formativas institucionalizadas, que possam alcançar um maior número de professores da URCA, com o favorecimento de compartilhamento de saberes entre professores, fortalecendo assim, o diálogo pedagógico necessário a atuação docente.

2. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

A reflexão acerca da formação continuada de professores do ensino superior se articula à concepção do desenvolvimento profissional docente, entendida como uma categoria mais ampla que envolve diversos outros aspectos do trabalho de profissionais que ensinam na Universidade, em diversas áreas do conhecimento. Sob a lógica do conceito de desenvolvimento profissional docente, compreendemos que:

La profesión docente se desarrolla impulsada por diversos factores: el salario, la demanda del mercado laboral, el clima laboral en los centros (lugar de trabajo), la promoción dentro de la profesión, las estructuras jerárquicas, la carrera docente, etc, y por supuesto, también por la formación permanente que esa persona va realizando a lo largo de su vida profesional [...] en el desarrollo profesional interviene un conjunto de factores que posibilita o dificulta que el profesorado se perfeccione, avance, mejore en el cumplimiento de su labor [...] En conclusión, la formación es un elemento importante de desarrollo profesional pero no el único y, quizá, no el decisivo. (IMBÉRNON, 1999, p. 60).

Embora parte importante do desenvolvimento profissional docente, a formação continuada não responde sozinha por todos os outros aspectos que envolvem o trabalho do professor. É, porém, um componente fundamental que pode contribuir para a transformação qualitativa do fazer didático-pedagógico do professor nas salas de aula dos cursos de licenciatura e bacharelado.

Vale dizer que o conceito de formação continuada se orienta pela ideia de que a aprendizagem da docência universitária se realiza mediante um movimento permanente que envolve processos formativos e experiências vividas pelos sujeitos em contextos múltiplos e em situações diversificadas (NÓVOA, 1995; FREIRE, 1996; LIMA, 2001). Logo, a formação continuada dos professores, pode ser traduzida como algo contínuo, ou seja, um processo de desenvolvimento para a vida toda. Assim, a aprendizagem da docência resulta, principalmente,

da variedade de experiências (sistemáticas ou não) incorporadas pelos profissionais em vários lugares, relações e em tempos diversos da existência profissional.

Nessa perspectiva, o NFD prevê a criação de espaços possíveis de formação continuada para os professores da URCA. Deste modo, viabiliza a construção do diálogo contínuo entre os docentes desta IES, mediante o compartilhamento de múltiplos saberes elaborados no cotidiano da docência universitária. Sobre esta reflexão, é importante ressaltar que,

Qualquer proposta curricular que pretenda uma articulação em torno de um projeto de curso exige a condição do trabalho coletivo. Requer um professor que dialogue com seus pares, que planeje em conjunto, que exponha as condições de ensino, que discuta a aprendizagem dos alunos e sua própria formação; um professor que transgrida as fronteiras de sua disciplina, que interprete a cultura e reconheça o contexto em que se dá seu ensino e no qual a sua produção acontece.(CUNHA, 2007, p. 18).

Essa constituição de lugares formativos no âmbito das Universidades se faz necessário ainda, principalmente, porque

[...] ainda não existem na realidade brasileira cursos de graduação que formam docentes para a Educação Superior. As licenciaturas tratam da formação de professores para a Educação Básica, os bacharelados formam profissionais para diversos campos profissionais e os cursos de pós-graduação estão voltados, prioritariamente, para a pesquisa em diferentes áreas. (ISAIA, MACIEL e BOLZAN, 2010, p. 11-12)

De fato, o art. 66 da Lei de Diretrizes da Educação da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) define que “a preparação” dos professores para o ensino superior deve ocorrer, prioritariamente, em cursos de mestrado e doutorado. Notem que o termo ‘preparação’ é restrito, pois não contempla a ideia de ‘formação’ como algo mais amplo, logo, reduz o processo formativo à ideia de simples treinamento didático, fundado em uma perspectiva técnica e instrumental da educação.

Além disso, a Lei menciona que esta ‘preparação’ será ofertada ‘prioritariamente’ nos cursos *stricto sensu*, descartando sua obrigatoriedade e legitimando a ausência de lugares específicos para a formação pedagógica dos docentes do ensino superior, sobretudo, quando se observa, que nos cursos de mestrado e doutorado, normalmente, “os objetivos centrais são a

pesquisa e a produção de conhecimento científico. Os aspectos relativos à preparação pedagógica para o ensino raramente são parte desses cursos”. (ALMEIDA, 2012, p. 63). Sem desconsiderar a relevância da pesquisa e da produção científica como um dos pilares da atividade universitária, entendemos que a dimensão didático-pedagógica também deve constituir-se como parte fundamental da formação dos profissionais que irão ensinar na Universidade.

Na ausência de lugares formativos legitimados, algumas propostas de formação continuada dos docentes universitários vêm sendo concebidas e executadas no âmbito das instituições superiores de educação do nosso país. Dentre estas, destacamos o esforço de criação de espaços de formação continuada de seus professores mediante programas de desenvolvimento profissional docente na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Comunitária da região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e Universidade de Caxias do Sul (UCS). (VEIGA, 2012).

O NFD da URCA vem fortalecer estas e outras experiências profícuas existentes nacionalmente no campo da docência universitária, sem perder de vista a complexidade do desenvolvimento profissional dos professores do ensino superior e o entendimento de que este se vincula ao tripé “ensino, pesquisa e extensão, ao acesso a diferentes espaços e linguagens, à interação e inserção desses profissionais em outros espaços e dinâmicas formativas”. (DOURADO, 2012, p. 10).

Vale destacar ainda que os temas referentes à docência no ensino superior se fundamentam nos estudos da Pedagogia Universitária, campo epistemológico ainda em elaboração, que prevê conhecimentos nas esferas do currículo e da prática pedagógica vivenciada nas IES, incluindo

[...] as formas de ensinar e de aprender. Incide sobre as teorias e as práticas de formação de professores e dos estudantes da educação superior. Articula as dimensões do ensino e da pesquisa nos lugares e espaços de formação. Pode envolver uma condição institucional, considerando-se como pedagógico o conjunto de processos vividos no âmbito acadêmico. (CUNHA, 2004, p. 321).

Nesta perspectiva, concebemos ainda que a fragilidade pedagógica proveniente, geralmente, da formação profissional anterior dos docentes universitários não pode ser

solucionada unicamente com programas de formação continuada nas IES, pois prescinde de políticas macroestruturais neste campo que considerem a complexidade das instituições superiores de educação, a diversidade de campos de saberes, “os processos de trabalho e respectivos planos de carreira e remuneração, incluindo as condições objetivas, como regime de trabalho, salário, exigências e dinâmicas institucionais, etc.” (DOURADO, 2012, p. 8).

As iniciativas de formação continuada instituídas nas diferentes IES representam passos importantes na luta por políticas públicas no campo da formação pedagógica de professores universitários, constituindo-se como um horizonte que se abre para a compreensão da Didática e da Pedagogia como áreas que fazem parte do trabalho do professor deste nível de ensino, incluindo-se aí, os docentes dos cursos de licenciatura e também dos bacharelados.

Nestes espaços, à luz da Pedagogia universitária, é possível vislumbrar uma Didática emancipatória, compreendida como “uma ciência da reflexão crítica e sistemática do ensino, se apoiando em fundamentos emancipatórios da Pedagogia para transformar realidades humanas e sociais”. (RODRIGUES, 2016).

Neste sentido, a concepção de Didática que defendemos não se restringe a ideia de uma área promotora de receitas que ditam o “como ensinar”, oferecendo aos professores técnicas a serem aplicadas em sala de aula, de maneira mecânica e acriticamente. Contrariamente, concebemos a Didática fundada na concepção crítica da educação, como uma área que entende a ação pedagógica como prática social, reconhecendo que o processo de ensino e aprendizagem é permeado por dimensões humanas, técnicas e políticas (CANDAU, 1983).

Uma didática nesses moldes “articula teoria e prática, escola e sociedade, conteúdo e forma, técnica e política, ensino e pesquisa [...] concebe os professores como sujeitos que aprendem uma profissão e se fazem profissionais na medida em que aprendem ensinando”. (FARIAS et. al., 2014, p. 17).

Como vimos, o Núcleo de Formação Docente da URCA é guiado por estudos que integram as categorias: desenvolvimento profissional docente, formação continuada, educação permanente e contextualizada, pedagogia universitária e, didática emancipatória. epistemologicamente, concebemos a articulação dialética entre as categorias evidenciadas.

3. Fundamentos éticos e legais

O termo educação tem sentido amplo. É o que atesta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei 9.394/1996, em seu Art. 1º, quando afirma que educação "abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais".

Falar de educação é pois evocar um processo inerente ao ser humano em todas as suas atividades e nos diferentes espaços (formais, não-formais e informais). É também, contextualizar o fenômeno educativo onde o mesmo ocorre, pois cada sociedade possui os seus valores.

Assim, embasados em princípios e eixos norteadores que se seguem, o NFD se articula com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da URCA (2017-2021), que traz como uma das ações prioritárias de Ensino para o período "a criação de um núcleo de formação permanente de docente na PROGRAD(PDI/URCA, 2018, p. 41).

Ação de ensino compreendida como “ação inteligente, fundada num domínio seguro de um saber [...] que emerge dos vários saberes formais e do saber experiencial, que uns e outros se aprofundam e questionam.” (ROLDÃO, 2007, p. 101). Ação de reflexão e aprendizagem que deve ser interpretada como um caminho que possibilita ao sujeito social transformar a si e o seu contexto. (BRASIL, 2001). Sendo a aprendizagem [...] um processo que pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, o que pode torná-lo mais e mais criador (FREIRE, 2002).

Ainda no escopo do documento supracitado, registra-se a necessidade de implementar estratégias destinadas à formação docente procurando atender a sociedade que continuamente se transforma e requer do profissional docente novos conhecimentos e saberes para ensinar.

Assim, o NFD se propõe a ser o espaço responsável por pensar as condições e os meios de desenvolvimento da profissão docente no âmbito desta IES, tendo a formação continuada de professores como atividade central realizada sob a égide dos princípios da ética, da interdisciplinaridade, do respeito à diversidade de ideias e da dignidade humana.

4. Princípios e eixos norteadores

A proposta do Núcleo de Formação Docente da URCA, considera o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo a pesquisa como base da ação docente, os eixos norteadores do NFD são:

- Educação como práxis social emancipatória.
- A formação de professores assentada nos fundamentos da formação humana com suas exigências éticas, estéticas, experienciais e científicas.
- Docência do Ensino Superior como prática didático-pedagógica articuladas às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da URCA (2017-2021).
- O respeito a indissociabilidade entre formação e valorização docente como aspecto fundante do desenvolvimento da profissão docente.

5. Objetivos:

Considerando a autonomia e a participação direta de todos que almejam a construção de uma sociedade melhor, é fato que não se pode pensar o presente sem se valer do passado e o processo de rápidas mudanças e transformações sociais que a sociedade atual vivencia em todos os seus campos, com reverberações nas Instituições de Educação Superior, e consequentemente, na docência universitária. Com esta perspectiva, o NFD propõe como objetivos:

- ✓ Promover encontros dialógicos de formação continuada didático-pedagógica dos docentes da URCA;
- ✓ Refletir permanentemente sobre conteúdos da docência no ensino superior, bem como sobre temas emergentes da prática pedagógica de professores da IES;
- ✓ Atuar de forma interdisciplinar e interprofissional, promovendo um processo permanente de encontros entre os docentes da IES;
- ✓ Contribuir para a formulação de uma Política Pedagógica Institucional – PPI na/da URCA em articulação com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI desta IES.

- ✓ Assessorar à URCA por meio da PROGRAD com ações destinadas à melhoria da qualidade da relação ensino-aprendizagem nos cursos de graduação;
- ✓ Assessorar à PROGRAD na coordenação e execução de Seminários de Planejamento Pedagógico;
- ✓ Prestar assessoria/consultoria às Instituições escolares e não-escolares, públicas e privadas no âmbito da temática da docência para o ensino superior e para a educação básica.
- ✓ Colaborar para a criação de uma coordenadoria pedagógicas dos cursos de graduação da URCA.

6. Ações estratégicas e o papel do NFD para o desenvolvimento Institucional da URCA

- ✓ Estruturar ações articuladas entre o ensino, a pesquisa, a extensão desenvolvida na universidade e o sistema regular de ensino.
- ✓ Integrar-se às Instituições de Educação Superior – IES nacionais e internacionais que atuam , pesquisam e trabalham com políticas de formação para a docência no Ensino Superior;
- ✓ Incorporar na formação docente temas relacionados ao respeito à diversidade, ao combate ao racismo e a todo tipo de preconceito por raça, religião, gênero ou ideal político.

Inserido no processo histórico de edificação da URCA, mais do que um mero cumprimento de ações previstas no seu PDI, o NFD se configura como um espaço de luta para a construção de uma educação de melhor qualidade essa assentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na excelência didático-pedagógica, bem como, na defesa da autonomia da URCA.

Aprovado em Reunião ordinária do NFD, em 10 de Junho de 2019.

Assinam este Documento:
